

A REGENERAÇÃO

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:	Rs. 98000
ANNO.	" 58000
SEMESTRE.	
PARA FORA DA CAPITAL:	
ANNO.	Rs. 108000
EMESTRE.	" 58500

REDACTORES PRINCIPAIS:

DR. DUARTE PARANHOS SCHETEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO,

ANNO II. N. 106

SABADO 18 DE SETEMBRO DE 1860.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS.

ANUNCIO A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

PROGRAMMA

DO

PARTIDO LIBERAL.

PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS.

1.^a A responsabilidade dos Ministros pelos actos do Poder Moderador.

2.^a A máxima—o rei reina e não governa.

3.^a A organização do Conselho de Ministros como meio pratico das duas idades anteriores.

4.^a A descentralização, no verdadeiro sentido do *self-government*, realizando-se o pensamento do Acto Adicional quanto às franquezas provinciais, dando ao elemento municipal a vida e a ação de que carece, garantindo o direito e promovendo o exercício da iniciativa individual, animando e fortalecendo o espírito de associação e resguardando o mais possível a interferência da autoridade.

5.^a A maior liberdade em matéria de comércio e de indústria e consequente derrogação de privilégios e monopólios.

6.^a Garantias efectivas da liberdade de consciência.

7.^a Amplia facultade aos cidadãos para estabelecerem escolas e propaganda de ensino, alargando-se, no entanto, aquelle que o Estado oferece presentemente, enquanto a iniciativa individual e de associação não dispense esse auxílio.

8.^a A independencia do Poder Judiciário e como meio essencial della a independencia pessoal dos Magistrados.

9.^a A unidade da jurisdição do Poder Judiciário criada pela constituição e por consequencia a derrogação de toda a jurisdição administrativa.

10.^a O Conselho de Estado como auxiliar da administração e não político.

11.^a A reforma do Senado no sentido da supressão da vitaliciedade, como correctivo da immobility e da oligarchia, e como o meio essencial da justa ponderação e reciproca influencia dos dous ramos do Poder Legislativo.

12.^a Redacção das forças militares em tempo de paz.

13.^a Emancipação dos escravos.

Reformas urgentes.

REGENERAÇÃO DO SYSTEMA REPRESENTATIVO.

1.^a Abolição do recrutamento.

Em quanto não houver a ordenança militar prometida pela Constituição o exercito e armada serão supridos pelos engajamentos voluntários.

2.^a Abolição da guarda nacional.

Sendo substituída por uma guarda cívica municipal, qualificada annualmente na parochia para servir na parochia, auxiliando a polícia nos casos urgentes e na falta dos respectivos des tacamentos e não tendo organisação militar, sendo os seus chefes nomeados pela camara municipal.

3.^a Reforma eleitoral e parlamentar.

Constituído no :

Modo de eleição no sentido da eleição directa.

Representação das minorias.
Incompatibilidades.

4.^a Reforma policial e judiciária.

Consistindo na :
Separação absoluta da justiça da polícia.

Criação de Relações em todas as províncias.
Verdadeira independencia dos magistrados.

5.^a Emancipação dos escravos.

Consistindo na liberdade de todos os filhos de escravos, que inscreverem desda a data da Lei e na aforraria gradual dos escravos existentes pelo modo que oportunamente será declarado.

EXTERIOR

Correspondencia Política.

Paris, 7 de Agosto de 1860.

Sr. Redactor.

(Conclusão.)

Está escrito que no seculo em que vivemos só se hade ouvir falar em transposições de toda especie; hoje em dia, os nossos ministros occupão-se de trazer uma mudança na constituição de 1852. Breve terá de se mudar a celebre canção dos nossos pais.

"Viste tu a tua meu filho ?

Viste tu a tua ?"

Oução e abraço os olhos, porque se ainda não virão a luta, breve terão duas a vêr.

Eis um sabia alemão que n'um foleto de 787 paginas, nem mais nem menos, anuncia, affirma a apparição d'uma segunda luta mais approximada da terra do que a primeira.

Duas luas ! teremos duas luas ?

Tres classes de gente estão conser-vandas.

Os namorados.

Os ladrões e...

Os vendeiros.

Os namorados e os ladrões porque terão duas testemunhas em lugar de uma, o que já era muito, dos seus plagiatis.

Os vendeiros, porque preveem que a vela será d'um consumo mais difícil logo que as noites sejam tão claras como o dia.

O facto é que a necessidade d'uma luta nova, fazia-se sentir.

Tinha-se feito tantos buracos à antigaria ! Assim o provão os tribunaes, visto que não se passa um mez sem ter de juigar alguns caixas ou alguns corretores infieis que tenham achado o meio depois de oito ou dez annos de trabalho, de fugir com a caixa. Ha alguns dias comparecia perante os tribunaes um corretor que tinha roubado um milhão de francos, hoje é a vez do Caixa da União, que no espaço de 15 annos fez desaparecer 1,800,000 francos.

O que fez elle desse dinheiro ?

Servio de commanditario ao famoso jornal o *Estandarte*.

Está entendido que o director desse jornal tambem é julgado como complício do caixa infiel.

Ambos virão-se condenar, o primeiro a 7 annos de prisão e o segundo a 12 annos de trabalhos forçados.

De tudo isso resulta que na antiga luta era uma verdadeira escumadeira.

Ficando nós à espera da segunda luta, prometida pelo sabio alemão, lhe diremos que numerosos obreiros estão ocupados nos preparativos da festa nacional de 15 de Agosto, que terá este anno novas disposições.

No jardim das Tulherias, os passeios reservados serão illuminados ao gás por meio de grinaldas e de ramalhetes de globos de vidro branco.

Uma decoração semelhante será aplicada praça da Corte e da alameda dos campos Elyseos. Uma serie de lustres, de grinaldas e de varios motivos, todos de vidros de cor, hão de desenhar os seus arabescos de fogo sobre o arco de triunfo. A roda do monumento que será uma das maravilhas da festa, quarenta e quatro mastros embandeirados marcarão a entrada das doze magnificas alamedas.

O fogo de artificio terá lugar este anno na praça do Trocadéro no campo de Marte, cujas proporções desafiam a multidão: dous teatros de pantomima, se instalarão como tambem dous de acrobatas, etc. etc.

De cada lado do campo de Marte se acharão as pequenas barracas uniformes, que já se vio figurar duas vezes na praça do Trocadéro em igual época. Como nos annos anteriores uma grande parte da festa de 15 de Agosto terá também lugar na barreira do throno, onde se está já preparando tudo para que esteja pronto para a hora marcada.

De todos os lados as administrações dos caminhos de ferro organisa trens especiais para essa festa.

Antes de partir para se fixar em Trouville, e ali passar o verão a ex-rainha Isabel acaba de ser recebida no palacio de S. Cloud com todas as honras devidas a seu posto. A ex-rainha acompanhada pelo Imperador foi dar um passeio a Versailles, na volta houve um grande jantar no palacio de S. Cloud.

Se deve dar credito aos boatos que correm, a ex-rainha tem tentões coimbro de Carlos, de tomar a offensiva para reconquistar o throno que o seu embaixado o duque de Montpensier lhe fez perder. Todos os seus fiéis subditos a deixão.

O padre Cleret, seu confessor, instalou-se em Roma para ver se alcança o chapéu de cardeal.

A irmã Patrocínio que se tinha retirado no vale de Montmorency, vai dirigir-se para os Pireneus estabelecer um convento. Lhe desejo felicidade e sobre tudo lhe aconselho não imitar as suas irmãs de Cracovia. A justicia austriaca descobriu n'un convento de freiras de Cracovia uma seqüestração. Uma pessoa muito rica tinha sido seqüestrada durante 18 annos: se lhe deu a liberdade e encarcerou-se as freiras autoras desse ato.

O que poderei dizer-lhe dos theatros ? A Gaité não dá por ora representações, mas é para poder preparar com um grande luxo a peça intitulada, a *Chate Blanche*: no dia da sua representação essa peça terá custado ao seu director 350,000 francos.

O theatre do Chatelet tambem está preparando com o mesmo luxo ao *Poudre de Perlimpinpin*. Eis dous theatros que terão gasto a bagatella de

700,000 francos, resta a saber se o publico responderá a essas despesas.

Os poucos theatros que não temem o calor, estão dando peças velhas, do sorte que os artistas só representam as tres quartas partes das vezes para as paredes e os directores de fumar.

Por contra, os directores dos cafés — concertos dos campos Elyseos, estão contentes por ver o onro correr para as suas caixas. Todas as noites esses tres cafés estão cheios de gente ávida de se refrescar e de ter ao mesmo tempo a vantagem de respirar o ar fresco, de ouvir cançonetas mais ou menos divertidas e de ser rodeada por bonitas mulheres cujas bellezas já passadas, são realçadas por uma pintura feita artisticamente.

Mas parece que essas senhoras oferecem um dissabor.

Para prova esse pobre Sr. Z...; porém devo dizer-lhe que os maridos gostam de caçar o bem alheio. Ha alguns dias, enquanto a Sra. Z... achava-se no campo, o Sr. Z... foi ao café dos embaixadores. Alli sentado entre duas bellezas, o seu coração não pôde resistir. Una d'ellas sacrificou-se para apagar o incendio que o consumia. Mas infelizmente no sahir encontrou-se com uma amiga da Sra. acompanhada pelo seu marido.

Perguntaram por ella, elle balbucia que está bôa, em fin de fio a pavio entra-se a conversar num café, quando de repente o amigo do Sr. Z... exclama: "O que é que tem o Sr. nos bigodes ! " O Sr. Z... voltou-se para um espelho e poe-se a corar.

Ele tinha abraçado de mais a tal conquista dos Campos Flyseos e a pintura da bella lhe tinha ficado nos bigodes.

Aviso aos homens casados !

Felizmente que em França não se está como nos Estados Unidos, porque sabe V. que não se brinca com a moral em Chicago ? Es ados Unidos.

Um individuo, visinho dos cincuenta, o Sr. Sprague, acaba de ser condenado pelo jury a 100,000 dollar por ter feito um rasgão.

A inocencia era Miss Armanda Craig, pobre, mas respeitável mestra de escola que acaba de contar as suas trinta e cinco primaveras.

E verdade que o subornador é arqui-millonario e que a subornada é superiormente conservada, mas 500,000 francos !

Uma virtude de 35 annos, é forte de mais...

Aviso às mestras sem trabalho !

O seductor tinha duas faces. A' victima elle apparecia radioso , direito como um bambu, cabellos de ebano, dentes de marfim. Perante o jury é um velho sem dentes, calvo...

A sua defesa consiste em dizer que a mestra era uma Putifar, que o amava não por elle mesmo, mas por causa dos seus milhões. Infelizmente uma miniatura representando Jupiter em todo o brilho do seu papel de Deos... e de amante, derrubou esse engenhoso sistema.

A vista desta peça de convicção produzida pelo advogado da mestra, explosão na assistencia.

Publico e jury se uem n'um mesmo transporte, e a Serpente tentadora é condenada por aclamação.

TRANSCRIÇÃO.

O REI

E O

PARTIDO LIBERAL.

H.

Continuação.

H.

" A idéa de independencia, acaba de escrever um retrogrado novico, não germinava no Brasil : a conspiração de Minas, em 1787, não teve o caroço de revolução para a independencia : Tiradentes não foi heróe nem martyr : e se houve injustiça dos tribunais que o condenaram, não houve perversidade da realeza.

" João VI, foi um rei magnanimo, que nos encheu de benefícios : suas palavras, seus conselhos a seus filhos são dignos de aplauso e reconhecimento : ele nos trouxe numeroso sequito, e grosso cabedal : deu-nos a catégorie de reino, e foi elle quem soltou o primeiro brado de independencia do Brasil ! "

E assim se conta a historia !

E para conservar a actual ordem de cousas, e para que o Rei *irresponsavel, incivilavel e sagrado, unire governo e administré*, como tem reinado, governado e administrado, foi necessário atémentir à própria dignidade da nação !

Maldito consonte a quanto obrigas !

Não consentiremos que proposições tão arriscadas quanto inexatas passem em julgado.

Examinemos a historia.

Antes de 1786 já, em Coimbra, alguns estudantes brasileiros conferenciavam em bem de regenerar politicamente o Brasil, e se comprometiam a trabalhar em prol de tão justo, e patriótico empenho.

Em 1786, na França, o mineiro Vidal Barbosa, com outros companheiros brasileiros, que alli se dedicavam ao estudo da medicina, entabolvam relações com os agentes do governo dos Estados Unidos, para o mesmo fim.

No animo dos brasileiros o desejo de se libertarem da metrópole germinava, & medida que os capitães generais portuguezes se tornavam de mais em mais odiosos, pelos vexames, pelas contri-buições, pelos latrocínios que praticavam contra os naturaes do paiz.

Em quanto o povo do Rio de Janeiro se deixava illudir, e calava os sofrimentos que lhe inflingia Luiz de Vasconcelos, e como que attenuando-lhe as faltas pelos melhoramentos materiais que elle promovia ; (estratégia ainda hoje empregada para que o absolutismo mais facilmente se sustente) o povo Mineiro, acarinhado pela prepotencia de Luiz da Cunha, conspirava pela independencia. O jugo da metrópole tornara-se insuportável.

As disposições que eram latentes antes da vinda de Vidal Barbosa, e de alguns seus companheiros, manifestaram-se apenas elles chegaram ao Brasil. A conspiração transpareceu, as idéas que a determinavam eram principalmente as da independencia do Brasil, e da sua separação de Portugal. (*)

" Duas revoluções tinham dardejado no mundo civilizado.

" A tréva do regimen colonial não era já tão expessa no Brasil, que não deixasse filtrar o clarão desses meteores da liberdade. E de feito, que foram 1789, 1798 e 1817, senão reflexos da grande luz que annunciava o despontar da civilização moderna ? " (**)

Quando se declarou a independencia dos Estados Unidos da America do Norte, uma aspiração se patenteou no Brasil para conseguir-se outro tan-to (***)

(*) Macedo—HISTÓRIA DO BRASIL.

(**) José de Alencar.

(*** Armitage—HISTÓRIA DO BRASIL.

A conspiração mineira, pois, em a qual figurou principalmente Joaquim José da Silva Xavier, por ter sido dentro todos os *inconfidentes* o que com maxima crueldade e ferocia foi tratado pelo nefando despotismo da Rainha de Portugal, foi de verdadeiro carácter politico e com o fim determinado de obter a independencia do Brasil, e plantar entre nos o sistema democrático a exemplo dos Estados Unidos.

E quando duvidou se dêsse sobre isso, bastaria, para desvanecê-la, a sentença que condenou os conspiradores ; sentença bem explicita a respeito, e que, por isso mesmo, será para sempre o padrão de barbaridade, de torpeza, e de abjeção do despotismo do nefando governo de Portugal d' aquella época. Como pois se ousa dizer que não teve o caroço de revolução da independencia a conspiração de Minas ?

Como negar da boa fé a palma de martyr da liberdade patria a *Tiradentes* ?

Nem por ser elle o menos importunato talvez dos *inconfidentes*, se lhe pôde negar a intenção com que se involvem na conspiração, e della foi a principal vítima.

A carta régia de 15 de Outubro de 1790, que permitiu e insinhou o barbaro assassinato dessa illustre victimia, manifesta, na benevolencia pelos outros comprometidos, mas, simplesmente, o receio, que não abandonava o despotismo nos seus proprios actos de calunialismo.

Para defender o governo de Portugal desse crime, accusa-se, apenas, o tribunal julgador !

Mas o que era esse tribunal se não o instrumento degradado do despotista, a quem o incutiu terror nos brasileiros era já uma necessidade para manter o seu domínio na America ?

Por conta de quem, com que autoridade foi feito o esquartelamento do cidadão de *Tiradentes* ?

Por conta de quem, porque autoridade foram declarados *infames* os seus descendentes ?

Quem mandou arrasar a casa de habitação desse martyr distinto, quem mandou *salgar* o terreno em que ella existira ?

Esse miseravel Tribunal ? Não. Foi a realeza de Portugal.

O que assim se prestaram, como baixos instrumentos do Rei, não foram por isso castigados. Bem ao contrario, todos foram premiados.

Quem foi, pois, o assassino de todos esses heróis ?

O Rei, o Rei só ! Se o assassinato foi revestido de formulas legaes, não salva isto o assassino : não.

Se as formulas simplesmente legitimassem, a actual camara temporaria seria legitima. Designou-se *eleitoralmente*. Appellou-se para o povo e contranegeu-se o povo a fazer o que não queria, chamou-se espontaneo áquelle que foi extorquido.

E diga embora o Rei que tudo se fez na forma legal, nem por isso será acreditado pelo povo, a quem elle invocava livre, tendo-o alias constrangido e sem accão.

O jogo tem sempre sido redicul : ha de continuar a ser. Mas o povo jogará ultima cartada, e ai dos que até hoje o tem flagellado.

E o jogo indecente que o Rei tem feito com o povo, vai até mandar irrisoriamente proclamar a magnanimitade de João VI, os benefícios que nos liberalisou, o aplauso e reconhecimento que lhe devemos pelo *salutar* conselho que deu a seu filho !

E dizem mais os arautos e passavantes do Rei : — A João VI devemos a nossa independencia !

E por demais escarnecer do povo, que conhece a sua historia !

Para que deturpar assim os factos ?

Quem foi — João VI — disse-o severamente, mas com verdade, Salles Torres Homem. Não o diríamos nós, nem tanto, nem tão bem.

A dignidade, a fé, a lealdade, a seriedade de costumes, a energia de carácter, a ilustração, tudo emfim quan-

to é indispensavel a um Rei, faltava a essa caricatura de realeza. (***)

E Manglave definia-o do seguinte modo :

" C'était, en effet, un vrai monarque bon-homme que ce don Jean VI, qui aimait beaucoup à se voir accuser de fautes ; c'était un vrai type de monarque paternel, prodiguant les récompenses civiles et militaires, à des services d'autrichambre, recevant du titre et des insignes de major um savetier nègre qui, par ses lazzzi, amusait sa digestion, etc."

E este Rei veio fazer a felicidade do Brasil !

Se a necessidade o obrigou a conceder-nos algumas franquezas, aquellas que já não podiam ser adiadas, isto mesmo foi para ser bem recebido no Brasil, quando, abandonando seu posto covardemente, deixava, entregue aos furores da conquista francesa, o povo que a divina providencia lhe havia confiado, e vinha refugiar-se entre nós.

" Veio acompanhado de um exultame (***) de aventureiros, necessitados, e sem principios, os quais admittiu nos diferentes ramos da administração. Tal prodigalidade e extravagancia havia na sua corte, que enquanto se gastava cerca de seis milhões de cruzados na Urvaria, os empregados publicos estavam em atraso de pagamento 9 e 12 meses, e viam-se obrigados a recorrer á prevaricação para poderem subsistir.

" Achando-se as finanças em esfuso de apuro, recorreu a uma profusa distribuição de títulos honoríficos. Individuos que nunca usaram de esporas, foram chrysados cavaleiros, enquanto outros que ignoravam as doutrinas mais triviais do Evangelho, foram transformados em commendadores da Ordem de Christo ! (***)

E ali está a riqueza que nos trouxe o Rei de Portugal.

Veio com *grossos cabedais* ! E seu filho dispunha do que não tinha, do que os cofres do Brasil não podiam dispôr, dando-lhe o caridoso presente de 250,000 libras esterlinas, por uma ordem contra o tesouro ! E porque não pôde elle ser cumprida, visto como só as despesas de tratamento da corte, estogaram os poucos recursos do Brasil, destas mesmas 250,000 libras esterlinas Pedro I se pretendeu apossar, sob o fundamento de que deviam ellas pertencer-lhe como herança de seu pai ! (****)

João VI comprehendeu que o Brasil não suportava mais o domínio portuguez, e nessa convicção, procurando, ainda que indirectamente, nullificar os efeitos da separação, deu a seu filho o conselho, que já relatamos, mas que agora copiamos literalmente da carta a elle dirigida por Pedro I, em 19 de Junho de 1822.

" Pedro, se o Brasil se separar, ANTES SEJA PARA TI QUE ME HAS DE RESPECTAR, DO QUE PARA ALGUNS Desses AVVENTUREIROS ! (*****)

E quem eram os aventureiros ?

Alguns dos do seu sequito ?

Não. Dirigia-se, pois, o Rei a Ledo a José Bonifacio, e aos outros patriotas que promoviam a independencia; Ledo, José Bonifacio e outros eram considerados aventureiros, ao passo que Pedro I devia ser todo como muito legitimo, embora nem patria, nem familia, nem fortuna tivesse no Brasil !

E a um insulto tal qualificam os inconscienciosos, que procuram a todo o transe sustentar a actual miseranda ordem de cousas, o *primeiro brado de independencia* !

Como se humilha a dignidade de um povo, como se injuria o bom-senso !

E o mais audaz aventureiro foi o 1.º Rei do Brasil, porque a tanto se singularizaram os fatores da independencia, os quaes, querendo fazer das um instrumento, tiveram de conhecer, mais tardi-

de, que elles é que foram indirectamente os instrumento do despotismo, e das machinacões da caia remante de Portugal.

O machiavelismo de João VI em relação ao Brasil era tal, que, longe de acorar a independencia, quando aliás dera a quelle perido conselho, a dificultava por todos os meios directos, extinguindo a regencia do reino do Brasil, reprovando o procedimento de Pedro I que procurava astuciosamente popularizar-se, reprehendendo severa e asperamente, e dando lugar a authenticas declaracões celebre — *nada, nada de Portugal, nada quero*.

João VI foi bem claro quanto ás suas intenções : elle queria a todo custo segurar o Brasil à dynastia de Bragança : nada mais. Assim é que nos queria independentes. Devia o Brasil continuar eservando á metrópole, ponto importante que tivesse um governo distinto.

E é a isso que se pretende, e actualmente dar o caracter de uma virtude de João VI, e considerar um beneficio por elle outorgado no Brasil !

E muito mentir á historia.

Continua.

Bispado do Rio de Janeiro.

PASTORAL.

D. PEDRO MARIA DE LACERDA

Por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica.

Bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro e Cappellão-Mór de S. M. Imperial

ao Clero e Povo das províncias do Rio de Janeiro, Espírito-Santo, Santa Catharina e parte de Minas Geraes, do Bispado de S. Sebastião do Rio de Janeiro,

Sauda e benção em Jesus-Christo.

Uma alegre nova vos anunciamos hoje, Caríssimos Filhos meus em Jesus Christo, nova capaz de inundar vossos corações de prazer santo e todo celestial. Sim, nós vos anunciamos um novo Jubile concedido pelo Nossa Santissimo Padre o Papa Pio IX em suas Letras Apostolicas de 11 de Abril do corrente anno, por occasião de um facto raro e estrondoso, que o mundo vai presenciar, qual o da celebração de um Concilio Ecumenico, que deverá ter lugar na immensa e magnifica Basílica de S. Pedro do Vaticano em Roma e começar a 8 do proximo mês de Dezembro, no mesmo dia em que o Orbe Catholiclo exultando de santo regozijo celebra a Immaculada Conceição daquelle que com o seu virginio pe esmagrou a cabeça da serpe infernal, (L) e receberam de seu Divino Filho força bastante para esmigalar todas as heresias do mundo universo. (2)

Um Concilio Ecumenico no seculo XIX, e um Jubile Universal para toda a Catholicidade ! ! Bando mais festival, pregao mais grandioso não podermos lançar no primeiro anno de nosso Episcopado pela Diocese que aprovou a Divina Providencia encarregar á nossa indignidade !

I.

Quando, amados Filhos, nada maior fosse anunciado, senão que vai congregar-se em Roma a Egreja Catholicla dispersa pelas cinco partes do Mundo, immenso deveria ser o vosso jubilo.

E sim, caros Filhos em Jesus-Christo, que facto grandioso e solemne; que espectaculo pomposo e magnifico; que Assembléa respeitável e veneranda. Essa que vai reunir-se na esplendida Basílica do Principe dos Apostolos ! E nos vamos ser espectadores daquelle que nunca nossos olhos viram, nem nossos Avós poderam ver !

(1) Visconde de Cayru—História citada.

(2) Genes. III, v. 15.

(3) Gaude, Maria Virgo, cunctas heresies sola interemisti in universo mundo. A Igreja.

OBRA DE SANTA INFÂNCIA.

Notifica-se ao respeitável público que no domingo próximo, 19. do corrente, tem lugar a festa do aniversário da criação da Obra n'esta Capital.

A funcão principiaria na Igreja Matriz as 10 horas. Depois da mesma far-se-há o sorteio dos padrinhos e madrinhas, e a Imagem do Menino Jesus será levada em procissão pelos assentados à roda da Igreja; se terminará pela benção solene do Summo Pontífice e todos os meninos e meninas que se acharem presentes. Neste dia os sócios, zeladores e benfeiteiros da Obra poderão lucrar indulgência plenária concedida pelo Santo-Padre, mediante as condições prescritas.

As 4 horas da tarde terá lugar a reunião do conselho da Obra, à qual são convidados os membros do Conselho os zeladores, os sócios e benfeiteiros. Convida-se também a todos para assistirem à missa em suffragio dos falecidos sócios e benfeiteiros da Obra que celebrar-se-há na Igreja Matriz, na segunda-feira 20. do corrente às 8 horas.

O Director

P. Sébastião A. Martins.



Vende-se a chácara de D. Eleuteria Dorothéa de Mello, viúva de José Corrêa de Mello com 200 braças de terra de frente pouco mais ou menos e fundos as vertentes no lugar denominado —Pedra Grande— com casa de vivenda, engenhos, pomar, excellentes pastos, e boa agua de beber e lavar; quem a pretender comprar pôde dirigir-se a D. Joaquina Neves da Luz, à rua Augusta n. 2, ou a Carlos Duarte Silva, à rua Formosa n. 2.

VENDE-SE a fabrica de Sabão e Vellas no lugar denominado Praia das com excelente agua encanada por todo o edifício, e bem assim para o abastecimento dos navios; tem todo, os pertences necessários para tais estabelecimentos, contém mesma fabrica 60 braças de terra de frente, e fundos às vertentes; boas terras para plantação

e algumas arvores fructíferas. Para tratar na rua Lapa n. 3 canto da rua da Constituição.

VENDE-SE o imóvel L. 110 de cerca nove centos alqueires de terra, ultimamente entrado de S. Francisco prompto a maior, achasse fundado em frente ao trapiche do Comendador Valle, quem pretender comprá-lo, dirijese ao dito comendador ou a Francisco Firmo d'Oliveira, com quem não devia ser difícil fazer negócio visto ter de ser vendido por muitos por menos.

Desterro 14 de Setembro de 1869.

MUDANÇA.

Louiz Thomazia da Conceição partiu, faz sciente as suas amigas e mis pessoas que se quizerem utilizar dos seus serviços, que se mudou para o sobrado n. 26 a Praça de Palacio onde pode ser procurada a qualquer hora da dia ou da noite.

ALUGA-SE

um e camodo proprio para escriptório ou residencia de homem solteiro. Praça de Palacio n. 26.

NO ARMAZÉM

DE

VILELLA & C.®

vende-se assucar refinado pelos preços da fabrica desta cidade.

ATTENÇÃO!

Charles John Watson, mudou o seu escriptório, para a rua do Príncipe n. 14 -sobrado.

GRANDE BARATILHO

DE

VINHOS

RUA AUGUSTA 13.

Pelos preços abaixo mencionados até se acabar.

A dinheiro á vista no acto da compra

Dito dito a Lisboa, superior em pipa a 27000

Dito dito a Lisboa, superior, em barris de 5, a 563000

Dito dito da mesma qualidade, medida a 18800

Dito dito em garrafa a 500

Dito dito mais baixo em barris de 5 a 53000

Dito dito da mesma qualidade, medida a 18600

Dito dito em garrafa a 410

Dito branco superior em barris de 5, a 603000

Dito dito em medida a 23000

Dito dito em garrafa a 560

Dito dito mais baixo em barris de 5, a 563000

Dito dito medida a 18800

Dito dito em garrafa a 480

Dito Bordeaux, engarrafado duzia a 68000

Antonio Rodrigues de Oliveira.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado faz sciente a esta praça que por todo o mez de Se-

tembro p. future, vai ao Rio de Janeiro tratar de seus negócios, por isso roga a todas as pessoas que se julguem seus credores para que apresentem assas contas, que serão prontamente pagas antes dessa viagem.

Assim como também pele a todos os seus devedores que venham sellar uns débitos o mais breve possível.

Desterro 30 de Agosto de 1869.

F. L. G. R. Rodrigues de Oliveira.

MILHO

Vende-se na Rua do Príncipe n. 2.



Reg. C. Attn. 1.

Hoje 18 do corrente, sessão de eleções.

Desterro, 18 de Setembro de 1869.

O. Seer. • Costa

BENTISTA.

O Dr. C. C. Barrouin formado em medicina pela faculdade de Paris, sendo a sua especialidade exclusiva a arte dentaria, muito vantajosamente conhecido nas províncias de Bahia, Rio de Janeiro, Minas, São Paulo e Paraná, tendo sido estabelecido há muitos anos no Rio de Janeiro à rua do Ouvidor n. 169; pelo proximo vapor S. Vicente chegará a esta capital para exercer a sua profissão e onde pretende fixar a sua residência.

Coloca dentes por todos os sistemas conhecidos com base de ouro ou de vulcanite etc. com a maior perfeição.

Extração de dentes etc.

Metallisa os dentes com ouro puríssimo, platina ou com uma massa inoxídavel que não empredesse na boca.

A operação de chumbar dentes não ocasiona dor alguma, porque os dentes deliridos são curados antes de chumbados.

Executa tudo o que pertence a arte dentaria sem exceção alguma.

Dr. C. C. Barrouin. Dentista. Rua do Ouvidor n. 169.

DEPOSITO

REFINICIO DE ASSUCAR

Endou-se do n. 5 para debaixo do sobrado de n. 10 da rua do Livramento.

Grande Redução nos preços do açucar refinado a varejo a vontade do comprador (das 7 horas da manhã as 3 da tarde e das 4 as 6).

VENDAS A DINHEIRO.

1 arroba de 1^a, medida de 7,500 libras 240

1 dia de 2.^a dia 70000 libra 220

1 dia de 3.^a dia 65000, libra 200

1 dia de 4.^a dia 55000, libra 160

1 dia de 5.^a dia 50000 libra 140 Promete-se fazer maior redução nos preços logo que o assinar bruto bairro do preço actual.

Desterro, 6 de Setembro de 1869.

José de Oliveira Bastos.

VENDE-SE a casa n. 30, situada na rua do Vigário, d'esta cidade, com excelentes comodos para família, e zona de horto e lavar; para tratar com a proprietária mesma casa.

ALPISTA

240 réis a libra

LARGO DA PRACA X. 21

XAROPE

TONICO REGENERADOR

DE QUINA E DE FERRO

De GRUHL e C°, pharmaceuticos em Paris

Debaixo d'uma forma limpida e agradável, este medicamento rema a quina, o tonico por excellencia, ie o ferro, um dos principais elementos do sangue.

E adoptado pelos mais celebres medicos de Paris para curar a chlorose, córes palidas, facilitar o desenvolvimento das membranas, e dar ao corpo o vigor alterado ou perdido.

Faz com que desapareçam rapidamente as dores do estomago, as vezés intoleráveis, causadas pela anemia ou a leucorrhea, e que as senhoras paecem tão a mundo; regula e facilita a menstruação, e é recebido com sucesso para os meninos palio dos, lymphaticos ou escrofulosos. Endim, excite o appetite, favorece a digestão e convém a todas as pessoas cujo sangue está exhuusto pelo trabalho, as doenças, ou as convalescências prolongadas e difíceis.

Nunca se fazem esperar os seus bons resultados.

Depósito no Rio-Janeiro, E. Chevolut, rua do Carmo, 18 D; em Santa-Catarina, Stamblo Schutel.

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA

LAROCHE

ELIXIR Febriugo e Fortificante

SUPERIOR AO TINTO E LÍQUIDO DE QUINA.

Experimentado com pleno sucesso nos hospitais, a quina Laroché (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguire as pessoas as mais intolerantes e os paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpeza constante. Empregue-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, neuralgia, anemia, maravamo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescências demoradas, chlorose e escorbuplicas. E o específico das moléstias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Existe talvez as propriedades do ferro e da quina.

Em PARIZ, 15, rue Drouot.

Laroché

PASTILHAS

E DOSES DIGESTIVAS

DE BURIN DU BUISSON

COM LACTATE DE SODA E MAGNESIA

Este excelente medicamento é receitado pelos mais afamados medicos da França contra a perturbação das funções digestivas dos estomagos e intestinos de crianças. Dispõe-lhes conforto e alívio ou paciencia, as criseis, encherão do estomago e dos intestinos, evitando depois das comidas, inappetência, emmagrecimento, ictericia branca, doenças do fígado e dos rins.

Depósito no Rio-Janeiro, E. Chevolut, rua do Carmo, 18 D; em Santa-Catarina, Stamblo Schutel.

Tipo. da « Regeneração », Largo de Palacio n. 32.